

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

3º Trimestre de 2009

Produto Interno Bruto diminuiu 2,5% em volume no 3º trimestre de 2009

No 3º trimestre de 2009, o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 2,5% em volume face ao período homólogo de 2008 (-3,7% no trimestre anterior). A diminuição menos intensa do PIB em termos homólogos esteve fundamentalmente associada à redução menos acentuada da procura interna, particularmente do Investimento, cujo contributo para a variação do PIB passou de -4,6 p.p. no segundo trimestre para -2,7 p.p. no seguinte. O contributo da procura externa líquida foi inferior ao verificado no trimestre anterior (0,9 p.p. e 0,2 p.p. do 2º para o 3º trimestre), tendo-se observado menores diminuições homólogas das Exportações e das Importações. Relativamente ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,7% (0,5% no trimestre precedente).

PIB diminuiu 2,5% em volume no 3º trimestre

O PIB português diminuiu, em termos reais, 2,5% no 3º trimestre de 2009 face ao período homólogo, uma variação menos negativa que a registada no trimestre anterior (-3,7%).

Comparando com o 2º trimestre de 2009, o PIB aumentou 0,7% em volume (0,5% no trimestre precedente).

PIB, volume (ano de referência=2000)

Taxa de variação, %

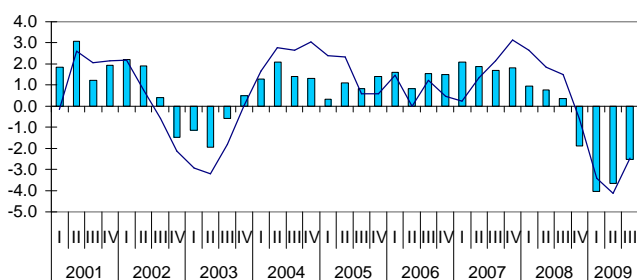
| | Taxa de variação homóloga | | | | |
|------------------------------|---------------------------|--------|--------|--------|--------|
| | 3ºT 08 | 4ºT 08 | 1ºT 09 | 2ºT 09 | 3ºT 09 |
| CNT 3º Trimestre 2009 | 0.4 | -1.9 | -4.0 | -3.7 | -2.5 |
| ER 3º Trimestre 2009 | 0.4 | -1.9 | -4.0 | -3.7 | -2.4 |
| CNT 2º Trimestre 2009 | 0.3 | -2.0 | -4.0 | -3.7 | |

| | Taxa de variação em cadeia | | | | |
|------------------------------|----------------------------|--------|--------|--------|--------|
| | 3ºT 08 | 4ºT 08 | 1ºT 09 | 2ºT 09 | 3ºT 09 |
| CNT 3º Trimestre 2009 | -0.5 | -1.7 | -2.0 | 0.5 | 0.7 |
| ER 3º Trimestre 2009 | -0.5 | -1.7 | -2.0 | 0.5 | 0.9 |
| CNT 2º Trimestre 2009 | -0.5 | -1.8 | -1.8 | 0.3 | |

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Produto Interno Bruto e Procura Interna

Taxa de variação homóloga, %



■ Produto Interno Bruto, volume (Ano de referência=2000)
— Procura Interna, volume (Ano de referência=2000)

Tomando como referência a Estimativa Rápida anteriormente divulgada para o 3º trimestre de 2009¹, as taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB foram revistas em baixa 0,1 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente, reflectindo sobretudo informação mais actualizada do comércio internacional.

¹ De notar que a informação divulgada pelo Eurostat em 3 de Dezembro considera, no caso de Portugal, a versão da Estimativa Rápida publicada em 13 de Novembro e não a versão aqui apresentada.

Composição da variação em volume do PIB

Taxa de variação, %

| | Taxa de variação homóloga | | | | |
|------------------------|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 3ºT 08 | 4ºT 08 | 1ºT 09 | 2ºT 09 | 3ºT 09 |
| Procura Interna | 1.5 | -0.6 | -3.4 | -4.1 | -2.5 |
| Exportações | 0.9 | -8.9 | -19.0 | -15.8 | -9.7 |
| Importações | 3.4 | -4.4 | -14.4 | -14.4 | -8.0 |
| PIB | 0.4 | -1.9 | -4.0 | -3.7 | -2.5 |

| | Contribuição para a variação do PIB | | | | |
|--------------------------------------|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 3ºT 08 | 4ºT 08 | 1ºT 09 | 2ºT 09 | 3ºT 09 |
| Procura Interna | 1.6 | -0.7 | -3.8 | -4.6 | -2.7 |
| Procura Ext. Líq.¹ | -1.3 | -1.2 | -0.2 | 0.9 | 0.2 |
| PIB | 0.4 | -1.9 | -4.0 | -3.7 | -2.5 |

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efectuados.

Procura interna diminuiu menos intensamente

A procura interna apresentou uma diminuição homóloga de 2,5% em volume no 3º trimestre de 2009, o que compara com a variação de -4,1% verificada no trimestre anterior. Esta evolução resultou em larga medida do comportamento menos negativo do Investimento, que registou uma contracção de 10,4% no 3º trimestre (variação de -17,6% no anterior), tendo o total das Despesas de Consumo Final diminuído 0,3% (variação de -0,4% no trimestre anterior).

O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi positivo, fixando-se em 0,2 p.p. no 3º trimestre de 2009 embora menor que no trimestre anterior (0,9 p.p.). Ambos os fluxos de comércio internacional registaram ainda diminuições homólogas expressivas no 3º trimestre, mas menos intensas que no período anterior. As Exportações de Bens e Serviços diminuíram 9,7% em volume no 3º trimestre (-15,8% no trimestre anterior), enquanto as Importações de Bens e Serviços diminuíram 8,0% (-14,4% no trimestre anterior).

Despesas de consumo final das famílias residentes

Taxa de variação, % (volume)

| | Taxa de variação homóloga | | | | |
|--|---------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|
| | 3ºT 08 | 4ºT 08 | 1ºT 09 | 2ºT 09 | 3ºT 09 |
| Total | 2.3 | 1.1 | -1.5 | -0.9 | -1.0 |
| Bens duradouros | 2.5 | -0.4 | -18.5 | -15.4 | -11.4 |
| Bens n dur. e serv.¹ | 2.2 | 1.3 | 0.9 | 1.1 | 0.4 |

¹ - Bens não duradouros e serviços

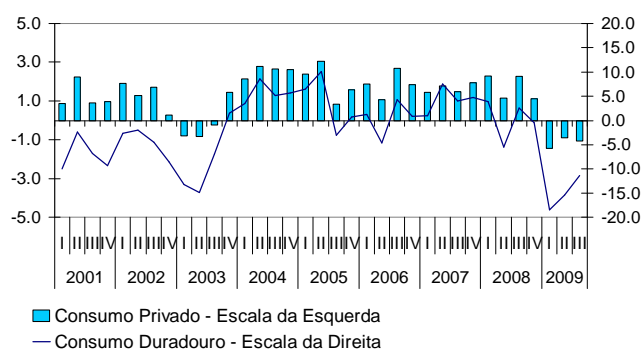
Consumo Privado diminuiu 1,1%

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF apresentaram uma variação homóloga de -1,1% (-1,0% sem ISFLSF) em termos reais no 3º trimestre de 2009, próxima da observada no trimestre anterior (-0,9%). As componentes registaram movimentos opostos, tendo o consumo de bens duradouros diminuído menos intensamente que no trimestre anterior, enquanto o consumo de bens não duradouros e serviços desacelerou.

Consumo Privado de Residentes

Volume (2000=100)

Taxa de variação homóloga, %



As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens de consumo duradouro (automóveis e outros) continuaram a contribuir negativamente para a variação do consumo privado,

recuando 11,4% em volume em termos homólogos no 3º trimestre de 2009, mas menos que o verificado no trimestre anterior (diminuição de 15,4%).

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em serviços e bens de consumo não duradouro e aumentaram 0,4% em volume no 3º trimestre de 2009 face a igual período do ano anterior, desacelerando relativamente ao trimestre anterior (variação de 1,1%).

Investimento diminuiu 10,4% em termos homólogos

No 3º trimestre de 2009, o Investimento voltou a apresentar uma significativa diminuição em termos homólogos (variação de -10,4%), embora menos intensa que a diminuição registada no trimestre precedente (variação de -17,6%). A FBCF diminuiu 7,4% em termos homólogos no 3º trimestre (variação de -14,7% no 2º trimestre de 2009).

A FBCF em Material de Transporte destacou-se como a componente que mais contribuiu para a menor redução homóloga do Investimento no 3º trimestre de 2009. Este agregado aumentou 1,3% em volume no 3º trimestre de 2009, após a diminuição de 37,0% verificada no trimestre anterior, o que se traduziu num aumento do seu contributo para a variação em volume do PIB de 0,9 p.p. entre o 2º e o 3º trimestres de 2009. De notar que as fortes diminuições homólogas desta componente do Investimento na primeira metade do corrente ano estão em grande medida influenciadas por um efeito de base associado aos expressivos aumentos registados na primeira metade de 2008, nomeadamente ao nível das importações de material aeronáutico.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)

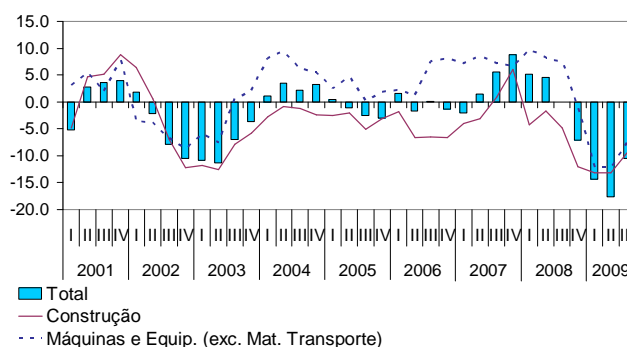
Taxa de variação, % (volume)

| | Taxa de variação homóloga | | | | |
|------------------------|---------------------------|--------|--------|--------|--------|
| | 3ºT 08 | 4ºT 08 | 1ºT 09 | 2ºT 09 | 3ºT 09 |
| Total | -1.2 | -7.9 | -14.5 | -14.7 | -7.4 |
| Do qual: | | | | | |
| Máquinas e Eq. | 7.3 | -1.1 | -12.1 | -12.1 | -7.5 |
| Mat. Transporte | -15.1 | -15.9 | -36.7 | -37.0 | 1.3 |
| Construção | -4.9 | -12.0 | -13.2 | -13.2 | -9.4 |

A FBCF em Construção evoluiu no mesmo sentido, tendo registado uma menor diminuição homóloga no 3º trimestre comparativamente ao anterior, embora ainda expressiva. Esta componente do Investimento passou de uma variação homóloga de -13,2% em volume no 2º trimestre de 2009 para -9,4% no seguinte.

Investimento Volume (2000=100)

Taxa de variação homóloga, %



A FBCF em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte) diminuiu 7,5% em volume em termos homólogos no terceiro trimestre, variação menos negativa que a observada no trimestre anterior (-12,1%).

Finalmente, à semelhança do ocorrido no período anterior, refira-se ainda o forte contributo negativo da Variação de Existências para a diminuição homóloga em volume do PIB no 3º trimestre de 2009.

Exportações e Importações

Taxa de variação, % (volume)

| | Taxa de variação homóloga | | | | |
|--------------------|---------------------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| | 3ºT 08 | 4ºT 08 | 1ºT 09 | 2ºT 09 | 3ºT 09 |
| Exportações | 0.9 | -8.9 | -19.0 | -15.8 | -9.7 |
| Bens | 1.2 | -11.3 | -22.6 | -18.6 | -9.9 |
| Serviços | 0.0 | -1.1 | -7.7 | -6.9 | -9.4 |
| Importações | 3.4 | -4.4 | -14.4 | -14.4 | -8.0 |
| Bens | 3.3 | -5.3 | -15.8 | -15.9 | -7.7 |
| Serviços | 4.3 | 1.5 | -4.6 | -4.0 | -9.9 |

Exportações e Importações diminuem de forma menos expressiva

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Exportações e as Importações de Bens e Serviços recuaram, em termos homólogos, de forma menos significativa no 3º trimestre de 2009 que o observado no trimestre anterior. As Exportações registaram uma diminuição homóloga de 9,7%, após terem diminuído 15,8% no trimestre anterior. Este resultado foi determinado pela componente de bens, que diminuiu 9,9% no 3º trimestre (variação de -18,6% no trimestre anterior). Pelo contrário, as Exportações de Serviços diminuíram mais intensamente no 3º trimestre, passando de uma variação de -6,9% no 2º trimestre para -9,4%.

As Importações de Bens e Serviços seguiram a mesma trajectória das Exportações, diminuindo menos intensamente no 3º trimestre de 2009 em termos

homólogos que no período anterior. Este agregado passou de uma variação de -14,4% em volume no 2º trimestre para -8,0% no seguinte. Note-se que as Importações continuaram a registar diminuições menos intensas do que as Exportações. A componente de bens determinou o comportamento do total das Importações, tendo recuado 7,7% em volume (variação de -15,9% no trimestre anterior). As Importações de Serviços diminuíram 9,9% no 3º trimestre de 2009 (diminuição de 4,0% no trimestre anterior).

Em termos nominais, a Balança de Bens e Serviços, medida em percentagem do PIB, fixou-se em -8,0% no 3º trimestre de 2009, agravando-se face ao verificado no trimestre anterior (-6,4%), mas melhorando face ao trimestre homólogo (-10,6%).

Preços Implícitos

Exportações e Importações de Bens e Serviços
Taxa de variação, %

| | Taxa de variação homóloga | | | | |
|------------------------|---------------------------|--------|--------|--------|--------|
| | 3ºT 08 | 4ºT 08 | 1ºT 09 | 2ºT 09 | 3ºT 09 |
| Exportações | 4.5 | 1.2 | -4.0 | -5.5 | -6.9 |
| Importações | 7.3 | -0.3 | -7.4 | -10.2 | -11.3 |
| Termos de troca | -2.6 | 1.5 | 3.7 | 5.2 | 5.0 |

Esta melhoria da Balança de Bens e de Serviços relativamente ao ano anterior continua ainda a reflectir diminuições homólogas pronunciadas de preços. O deflator das Importações de Bens e Serviços sofreu expressivas reduções nos três primeiros trimestres de 2009, tendo-se ainda intensificado no terceiro, reflectindo fortes reduções de preços de diversos produtos. O deflator das Exportações de Bens e Serviços também diminuiu nos

três primeiros trimestres de 2009, mas de forma menos intensa do que o fluxo das Importações, tendo apresentado sucessivos ganhos de termos de troca. Estes ganhos reflectem sobretudo a variação homóloga negativa dos preços de importações de petróleo e seus derivados que diminuíram fortemente nos três primeiros trimestres de 2008.

A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, medida em percentagem do PIB, atingiu -8,6% no 3º trimestre de 2009 (-6,6% no trimestre anterior e -12,1% no trimestre homólogo). Este agravamento face ao trimestre anterior deveu-se ao contributo negativo da Balança de Bens e Serviços e, em menor grau, do saldo das transferências de capital. Pelo contrário, reflectindo a evolução das taxas de juro, os rendimentos primários apresentaram um saldo menos negativo no 3º trimestre comparativamente ao anterior.

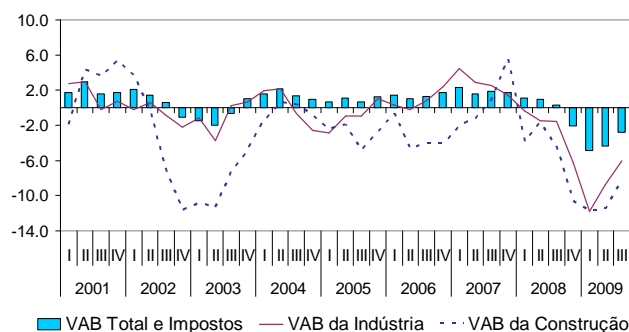
Valor Acrescentado Bruto (VAB) da Indústria e da Construção diminuem menos intensamente

Reflectindo o comportamento menos negativo das Exportações e da Procura Interna, o VAB do ramo Indústria reduziu-se menos intensamente no 3º trimestre, passando de uma variação homóloga de -8,8% em volume no 2º trimestre de 2009 para -6,0% no seguinte. Desta forma, o contributo deste agregado para a variação homóloga do VAB total passou de -1,4 p.p. para -1,0 p.p., do 2º para o 3º trimestre respectivamente.

O VAB do ramo Construção apresentou um movimento semelhante, continuando a registar uma taxa de variação homóloga negativa no 3º trimestre de 2009, mas abaixo do verificado no trimestre anterior. Este agregado diminuiu 8,2% em volume no 3º trimestre face a igual período do ano anterior, o que compara com a variação de -11,4% observada no trimestre anterior.

Valor Acrescentado Bruto
Volume (2000=100)

Taxa de variação homóloga, %



Registando um contributo positivo para a variação do VAB total merece destaque o agregado das Actividades Financeiras e Imobiliárias. O VAB deste agregado aumentou 2,8% em termos homólogos no terceiro trimestre de 2009 (contributo de 0,4 p.p.), embora desacelerando relativamente ao observado no período anterior (variação de 3,5%).

O VAB dos ramos Transportes e Comunicações diminuiu 6,9% no 3º trimestre de 2009, variação menos negativa que a verificada no trimestre anterior

(-7,4%), registando um contributo de -0,5 p.p. para a variação do VAB total.

Finalmente, ao nível da óptica da oferta merecem particular destaque os Impostos Líquidos de Subsídios Sobre os Produtos, que registaram diminuições homólogas significativas nos três trimestres de 2009, em valor e em volume, embora menos intensas no terceiro trimestre. Este resultado foi explicado principalmente pelo comportamento do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA), o imposto mais relevante de entre o conjunto dos impostos indirectos, que registou uma significativa diminuição em termos nominais.

Emprego diminuiu 3,1%

O emprego total para o conjunto dos ramos de actividade da economia, corrigido de sazonalidade, diminuiu 3,1% no 3º trimestre de 2009, o que compara com a variação de -2,7% registada no trimestre anterior. O emprego por conta de outrem, igualmente corrigido de sazonalidade, também diminuiu em termos homólogos, passando de uma variação de -2,0% no 2º trimestre de 2009 para -1,8% no trimestre seguinte.

Notas Metodológicas:

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as actuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (vendas no comércio a retalho, vendas na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A versão mais recente da Balança de Pagamentos (Janeiro a Setembro de 2009) e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras, sobretudo com impacto nas estimativas do VAB de alguns ramos, mas também na Variação de Existências;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2009, por incorporação da informação relativa aos 3 meses do trimestre. Recorde-se que na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre os referidos índices apenas incluíam informação relativa aos dois primeiros meses do trimestre.
- A utilização da versão preliminar Janeiro a Setembro de 2009 do comércio internacional de bens. No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens, foram utilizados os índices calculados com informação relativa aos meses de Julho e Agosto. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas, contribuindo para as revisões efectuadas.

Relembre-se que, apesar da adopção da nova Classificação das Actividades Económicas – revisão 3 (CAE rev. 3) pelos indicadores de curto prazo, o sistema de Contas Nacionais Portuguesas, de acordo com o regulamento comunitário específico sobre a implementação da nova classificação de actividades, continuará baseado na anterior versão CAE rev. 2.1 até 31 de Agosto de 2011. Tal facto decorre da necessidade de adaptação gradual dos sistemas de Contas Nacionais de todos os países da União Europeia visando a divulgação simultânea de dados de Contas Nacionais na nova classificação de actividades. Desta forma foi necessário desenvolver estimativas da generalidade dos indicadores de curto prazo segundo a CAE rev. 2.1, os quais se encontram incorporados nestas Contas Nacionais Trimestrais agora publicadas, pelo que não existe comparabilidade directa com os índices de curto prazo divulgados em CAE rev. 3.

Relativamente ao sector das Administrações Públicas, destaque-se a incorporação da informação relativa às Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas do último Procedimento dos Défices Excessivos, que conduziu a uma revisão em alta desse agregado em 2008 e, conseqüentemente, do PIB. Contudo, a taxa de variação do PIB para o conjunto do ano 2008, arredondada a uma casa decimal, permaneceu inalterada. De notar que esta informação já tinha sido incorporada na Estimativa Rápida do 3º trimestre de 2009. Relativamente ao ano 2009 a estimativa para as Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas baseia-se na informação do Orçamento de Estado, complementada com alguma informação já disponível sobre a execução orçamental.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas ópticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal adoptado é o indirecto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade. O método de correcção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X-12 Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

A excepção a este procedimento de correcção sazonal é a série de Transferências de Capital Recebidas do Resto do Mundo. Esta rubrica, em resultado da sua elevada volatilidade, não é corrigida de sazonalidade.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 4 de Dezembro de 2009.

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)
DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

| ANOS | TRIMESTRES | DESP. DE CONS. FINAL | | FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL | PROCURA INTERNA | EXPORT. (FOB) ⁽¹⁾ | IMPORT. (FOB) ⁽²⁾ | PIB |
|------|------------|----------------------|-----------|---------------------------|-----------------|------------------------------|------------------------------|----------|
| | | FAM. RES. E ISFLSF | ADM. PÚB. | | | | | |
| 2001 | I | 20 177.1 | 6 190.8 | 8 400.1 | 34 768.0 | 9 421.0 | 12 687.6 | 31 501.4 |
| | II | 20 458.5 | 6 308.6 | 8 715.4 | 35 482.5 | 9 434.2 | 12 816.1 | 32 100.6 |
| | III | 20 517.9 | 6 409.4 | 9 028.2 | 35 955.5 | 9 113.0 | 12 628.5 | 32 440.0 |
| | IV | 20 646.2 | 6 526.9 | 8 887.7 | 36 060.8 | 9 392.2 | 12 186.7 | 33 266.3 |
| 2002 | I | 21 041.0 | 6 644.7 | 8 653.0 | 36 338.7 | 9 212.0 | 12 251.0 | 33 299.7 |
| | II | 21 296.3 | 6 750.6 | 8 706.5 | 36 753.4 | 9 588.7 | 12 351.2 | 33 990.9 |
| | III | 21 567.9 | 6 840.5 | 8 517.5 | 36 925.9 | 9 558.7 | 12 447.4 | 34 037.2 |
| | IV | 21 480.2 | 6 907.5 | 8 283.4 | 36 671.1 | 9 519.9 | 12 085.1 | 34 105.9 |
| 2003 | I | 21 645.2 | 6 956.4 | 7 914.8 | 36 516.4 | 9 759.7 | 12 132.2 | 34 143.9 |
| | II | 21 795.1 | 6 997.0 | 7 809.7 | 36 601.8 | 9 517.6 | 11 560.7 | 34 558.7 |
| | III | 22 071.2 | 7 051.3 | 7 968.4 | 37 090.9 | 9 731.4 | 12 098.0 | 34 724.3 |
| | IV | 22 310.2 | 7 124.2 | 8 022.2 | 37 456.6 | 9 781.1 | 12 083.0 | 35 154.7 |
| 2004 | I | 22 600.8 | 7 215.2 | 8 047.1 | 37 863.1 | 10 063.5 | 12 532.2 | 35 394.4 |
| | II | 22 965.2 | 7 346.6 | 8 240.6 | 38 552.4 | 10 402.0 | 12 950.7 | 36 003.7 |
| | III | 23 281.5 | 7 500.5 | 8 446.9 | 39 228.9 | 10 174.4 | 13 228.9 | 36 174.4 |
| | IV | 23 475.5 | 7 684.5 | 8 584.2 | 39 744.2 | 10 312.8 | 13 501.5 | 36 555.5 |
| 2005 | I | 23 731.5 | 7 858.7 | 8 270.5 | 39 860.7 | 10 197.6 | 13 558.8 | 36 499.5 |
| | II | 24 229.5 | 7 989.1 | 8 384.1 | 40 602.7 | 10 535.8 | 13 807.4 | 37 331.1 |
| | III | 24 168.7 | 8 055.7 | 8 436.6 | 40 661.0 | 10 812.8 | 14 101.0 | 37 372.8 |
| | IV | 24 577.1 | 8 070.5 | 8 558.4 | 41 206.0 | 11 020.9 | 14 306.8 | 37 920.1 |
| 2006 | I | 24 961.8 | 8 043.2 | 8 822.4 | 41 827.4 | 11 485.2 | 15 246.4 | 38 066.2 |
| | II | 25 375.7 | 8 022.2 | 8 579.2 | 41 977.1 | 11 916.9 | 15 040.4 | 38 853.6 |
| | III | 25 571.6 | 8 014.3 | 8 563.1 | 42 149.0 | 12 287.5 | 15 426.6 | 39 009.9 |
| | IV | 25 690.0 | 8 053.0 | 8 516.4 | 42 259.4 | 12 514.7 | 15 257.7 | 39 516.4 |
| 2007 | I | 25 985.7 | 8 123.7 | 8 692.9 | 42 802.3 | 13 142.7 | 15 780.5 | 40 164.5 |
| | II | 26 502.1 | 8 219.8 | 8 765.5 | 43 487.4 | 13 291.7 | 16 074.7 | 40 704.4 |
| | III | 26 586.8 | 8 309.4 | 9 192.1 | 44 088.3 | 13 381.5 | 16 685.9 | 40 783.9 |
| | IV | 26 985.1 | 8 397.3 | 9 547.1 | 44 929.5 | 13 614.7 | 17 145.7 | 41 398.5 |
| 2008 | I | 27 411.7 | 8 505.2 | 9 299.1 | 45 216.0 | 14 158.0 | 17 977.3 | 41 396.7 |
| | II | 27 649.2 | 8 569.3 | 9 537.1 | 45 755.6 | 14 059.1 | 17 940.6 | 41 874.1 |
| | III | 27 991.6 | 8 666.4 | 9 441.8 | 46 099.8 | 14 105.9 | 18 523.2 | 41 682.5 |
| | IV | 27 638.6 | 8 775.3 | 8 850.3 | 45 264.2 | 12 555.3 | 16 335.9 | 41 483.6 |
| 2009 | I | 26 843.2 | 8 959.3 | 7 763.2 | 43 565.7 | 11 006.4 | 14 248.5 | 40 323.6 |
| | II | 26 862.2 | 8 877.9 | 7 503.7 | 43 243.8 | 11 185.0 | 13 794.4 | 40 634.4 |
| | III | 27 042.0 | 9 021.6 | 8 094.2 | 44 157.8 | 11 853.6 | 15 107.9 | 40 903.5 |

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)
DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) ⁽¹⁾

Unidade: Milhões de Euros

| ANOS | TRIMESTRES | DESP. DE CONS. FINAL | | FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL | PROCURA INTERNA | EXPORT. (FOB) ⁽²⁾ | IMPORT. (FOB) ⁽³⁾ | PIB ⁽⁴⁾ |
|------|------------|-----------------------|-----------|---------------------------------|--------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------|
| | | FAM. RES. E ISFLSF | ADM. PÚB. | | | | | |
| 2001 | I | 19 688.5 | 6 027.3 | 8 260.5 | 33 976.3 | 9 346.8 | 12 468.2 | 30 854.9 |
| | II | 19 820.3 | 6 076.0 | 8 580.6 | 34 476.9 | 9 235.5 | 12 571.4 | 31 141.0 |
| | III | 19 791.2 | 6 128.7 | 8 800.3 | 34 720.2 | 9 094.8 | 12 572.7 | 31 242.3 |
| | IV | 19 836.4 | 6 181.9 | 8 640.2 | 34 658.5 | 9 371.1 | 12 532.6 | 31 497.1 |
| 2002 | I | 20 073.0 | 6 230.0 | 8 413.2 | 34 716.2 | 9 247.1 | 12 432.8 | 31 537.7 |
| | II | 20 081.4 | 6 264.1 | 8 395.9 | 34 741.4 | 9 493.3 | 12 507.4 | 31 731.9 |
| | III | 20 129.4 | 6 280.8 | 8 108.1 | 34 518.3 | 9 428.7 | 12 567.8 | 31 375.3 |
| | IV | 19 898.9 | 6 281.7 | 7 737.0 | 33 917.6 | 9 424.3 | 12 287.4 | 31 037.4 |
| 2003 | I | 19 921.8 | 6 274.4 | 7 502.5 | 33 698.7 | 9 743.5 | 12 234.2 | 31 176.6 |
| | II | 19 922.5 | 6 264.8 | 7 443.1 | 33 630.4 | 9 560.5 | 12 042.0 | 31 108.5 |
| | III | 20 087.3 | 6 270.2 | 7 538.9 | 33 896.4 | 9 859.0 | 12 523.6 | 31 190.8 |
| | IV | 20 184.3 | 6 293.8 | 7 450.4 | 33 928.5 | 9 888.0 | 12 589.9 | 31 194.4 |
| 2004 | I | 20 341.3 | 6 335.6 | 7 584.4 | 34 261.3 | 10 158.1 | 12 824.5 | 31 579.3 |
| | II | 20 469.3 | 6 395.9 | 7 699.0 | 34 564.2 | 10 290.4 | 13 105.7 | 31 753.4 |
| | III | 20 622.2 | 6 468.7 | 7 704.0 | 34 794.9 | 10 065.4 | 13 262.0 | 31 622.5 |
| | IV | 20 721.6 | 6 545.6 | 7 693.8 | 34 961.0 | 10 102.2 | 13 499.0 | 31 604.6 |
| 2005 | I | 20 842.3 | 6 614.0 | 7 621.4 | 35 077.7 | 10 067.3 | 13 518.7 | 31 677.4 |
| | II | 21 098.2 | 6 656.1 | 7 618.9 | 35 373.2 | 10 395.6 | 13 721.3 | 32 101.6 |
| | III | 20 814.7 | 6 665.7 | 7 515.2 | 34 995.6 | 10 448.9 | 13 604.4 | 31 889.5 |
| | IV | 21 058.7 | 6 642.1 | 7 469.0 | 35 169.8 | 10 513.7 | 13 679.4 | 32 042.7 |
| 2006 | I | 21 239.2 | 6 600.4 | 7 747.1 | 35 586.7 | 10 928.6 | 14 353.7 | 32 186.4 |
| | II | 21 324.8 | 6 559.7 | 7 488.2 | 35 372.7 | 11 173.9 | 14 195.2 | 32 364.3 |
| | III | 21 366.8 | 6 530.8 | 7 520.5 | 35 418.1 | 11 370.0 | 14 409.5 | 32 384.2 |
| | IV | 21 441.6 | 6 522.1 | 7 368.1 | 35 331.8 | 11 544.3 | 14 356.7 | 32 523.3 |
| 2007 | I | 21 544.4 | 6 529.8 | 7 593.0 | 35 667.2 | 12 092.4 | 14 904.1 | 32 862.2 |
| | II | 21 699.9 | 6 545.4 | 7 598.3 | 35 843.6 | 12 117.8 | 15 005.1 | 32 967.2 |
| | III | 21 681.6 | 6 562.8 | 7 938.0 | 36 182.4 | 12 116.2 | 15 374.5 | 32 938.4 |
| | IV | 21 852.9 | 6 578.6 | 8 010.4 | 36 441.9 | 12 211.2 | 15 555.7 | 33 113.3 |
| 2008 | I | 22 038.5 | 6 591.1 | 7 980.2 | 36 609.8 | 12 574.3 | 16 021.3 | 33 178.0 |
| | II | 21 957.0 | 6 605.2 | 7 946.8 | 36 509.0 | 12 372.6 | 15 674.9 | 33 220.2 |
| | III | 22 166.0 | 6 620.2 | 7 936.6 | 36 722.8 | 12 221.1 | 15 899.3 | 33 055.6 |
| | IV | 22 096.1 | 6 685.4 | 7 441.7 | 36 223.2 | 11 130.5 | 14 872.9 | 32 489.2 |
| 2009 | I | 21 726.0 | 6 804.8 | 6 830.5 | 35 361.3 | 10 186.4 | 13 715.3 | 31 840.5 |
| | II | 21 760.3 | 6 687.5 | 6 547.2 | 34 995.0 | 10 420.0 | 13 418.2 | 32 002.5 |
| | III | 21 929.3 | 6 779.7 | 7 107.3 | 35 816.3 | 11 029.8 | 14 627.8 | 32 224.0 |

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

⁽¹⁾ - Ver caixa de Notas Metodológicas no Destaque relativo ao 2º Trimestre de 2005.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽³⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽⁴⁾ - Inclui discrepâncias da não aditividade.

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) ⁽¹⁾
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

| ANOS | TRIMESTRES | DESP. DE CONS. FINAL | | FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL | PROCURA INTERNA | EXPORT. (FOB) ⁽²⁾ | IMPORT. (FOB) ⁽³⁾ | PIB ⁽⁴⁾ |
|------|------------|-----------------------|-----------|---------------------------------|--------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------|
| | | FAM. RES. E ISFLSF | ADM. PÚB. | | | | | |
| 2002 | I | 2.0 | 3.4 | 1.8 | 2.2 | -1.1 | -0.3 | 2.2 |
| | II | 1.3 | 3.1 | -2.2 | 0.8 | 2.8 | -0.5 | 1.9 |
| | III | 1.7 | 2.5 | -7.9 | -0.6 | 3.7 | 0.0 | 0.4 |
| | IV | 0.3 | 1.6 | -10.5 | -2.1 | 0.6 | -2.0 | -1.5 |
| 2003 | I | -0.8 | 0.7 | -10.8 | -2.9 | 5.4 | -1.6 | -1.1 |
| | II | -0.8 | 0.0 | -11.3 | -3.2 | 0.7 | -3.7 | -2.0 |
| | III | -0.2 | -0.2 | -7.0 | -1.8 | 4.6 | -0.4 | -0.6 |
| | IV | 1.4 | 0.2 | -3.7 | 0.0 | 4.9 | 2.5 | 0.5 |
| 2004 | I | 2.1 | 1.0 | 1.1 | 1.7 | 4.3 | 4.8 | 1.3 |
| | II | 2.7 | 2.1 | 3.4 | 2.8 | 7.6 | 8.8 | 2.1 |
| | III | 2.7 | 3.2 | 2.2 | 2.7 | 2.1 | 5.9 | 1.4 |
| | IV | 2.7 | 4.0 | 3.3 | 3.0 | 2.2 | 7.2 | 1.3 |
| 2005 | I | 2.5 | 4.4 | 0.5 | 2.4 | -0.9 | 5.4 | 0.3 |
| | II | 3.1 | 4.1 | -1.0 | 2.3 | 1.0 | 4.7 | 1.1 |
| | III | 0.9 | 3.0 | -2.5 | 0.6 | 3.8 | 2.6 | 0.8 |
| | IV | 1.6 | 1.5 | -2.9 | 0.6 | 4.1 | 1.3 | 1.4 |
| 2006 | I | 1.9 | -0.2 | 1.6 | 1.5 | 8.6 | 6.2 | 1.6 |
| | II | 1.1 | -1.4 | -1.7 | 0.0 | 7.5 | 3.5 | 0.8 |
| | III | 2.7 | -2.0 | 0.1 | 1.2 | 8.8 | 5.9 | 1.6 |
| | IV | 1.8 | -1.8 | -1.4 | 0.5 | 9.8 | 5.0 | 1.5 |
| 2007 | I | 1.4 | -1.1 | -2.0 | 0.2 | 10.6 | 3.8 | 2.1 |
| | II | 1.8 | -0.2 | 1.5 | 1.3 | 8.4 | 5.7 | 1.9 |
| | III | 1.5 | 0.5 | 5.6 | 2.2 | 6.6 | 6.7 | 1.7 |
| | IV | 1.9 | 0.9 | 8.7 | 3.1 | 5.8 | 8.4 | 1.8 |
| 2008 | I | 2.3 | 0.9 | 5.1 | 2.6 | 4.0 | 7.5 | 1.0 |
| | II | 1.2 | 0.9 | 4.6 | 1.9 | 2.1 | 4.5 | 0.8 |
| | III | 2.2 | 0.9 | 0.0 | 1.5 | 0.9 | 3.4 | 0.4 |
| | IV | 1.1 | 1.6 | -7.1 | -0.6 | -8.9 | -4.4 | -1.9 |
| 2009 | I | -1.4 | 3.2 | -14.4 | -3.4 | -19.0 | -14.4 | -4.0 |
| | II | -0.9 | 1.2 | -17.6 | -4.1 | -15.8 | -14.4 | -3.7 |
| | III | -1.1 | 2.4 | -10.4 | -2.5 | -9.7 | -8.0 | -2.5 |

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- ⁽¹⁾ - Ver caixa de Notas Metodológicas no Destaque relativo ao 2º Trimestre de 2005.
- ⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.
- ⁽³⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.
- ⁽⁴⁾ - Inclui discrepâncias da não aditividade.

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)
OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

| ANOS | TRIMESTRES | AGRIC., SILVIC., PESCAS | INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE | CONSTRUÇÃO | SERVIÇOS | VAB + IMPOSTOS |
|------|------------|-------------------------------|---------------------------------|------------|----------|----------------------|
| 2001 | I | 1 014.5 | 5 392.1 | 2 074.2 | 19 075.3 | 31 563.7 |
| | II | 1 017.7 | 5 434.2 | 2 145.6 | 19 344.1 | 32 099.1 |
| | III | 1 014.6 | 5 546.3 | 2 250.0 | 19 569.1 | 32 547.2 |
| | IV | 1 009.4 | 5 647.0 | 2 276.0 | 20 006.7 | 33 098.2 |
| 2002 | I | 994.5 | 5 579.7 | 2 311.9 | 20 204.6 | 33 322.8 |
| | II | 982.4 | 5 635.0 | 2 296.8 | 20 404.2 | 33 810.8 |
| | III | 968.5 | 5 712.5 | 2 216.1 | 20 769.8 | 34 185.0 |
| | IV | 963.5 | 5 673.9 | 2 118.7 | 20 918.3 | 34 114.8 |
| 2003 | I | 965.5 | 5 644.3 | 2 188.0 | 21 066.5 | 34 160.9 |
| | II | 970.3 | 5 536.4 | 2 122.9 | 21 180.4 | 34 233.5 |
| | III | 981.4 | 5 707.3 | 2 120.6 | 21 450.0 | 34 826.2 |
| | IV | 992.4 | 5 718.6 | 2 068.2 | 21 752.4 | 35 361.4 |
| 2004 | I | 1 002.2 | 5 756.3 | 2 200.7 | 21 925.0 | 35 372.9 |
| | II | 1 003.5 | 5 698.7 | 2 240.2 | 22 221.7 | 35 807.5 |
| | III | 994.2 | 5 778.8 | 2 252.8 | 22 504.9 | 36 250.3 |
| | IV | 970.7 | 5 719.8 | 2 167.5 | 22 873.2 | 36 697.5 |
| 2005 | I | 929.1 | 5 627.4 | 2 228.0 | 23 035.5 | 36 598.4 |
| | II | 905.0 | 5 656.1 | 2 228.1 | 23 184.7 | 37 117.4 |
| | III | 898.6 | 5 700.6 | 2 179.8 | 23 390.0 | 37 421.7 |
| | IV | 909.1 | 5 710.8 | 2 159.0 | 23 621.3 | 37 986.1 |
| 2006 | I | 935.7 | 5 717.9 | 2 288.3 | 23 838.6 | 38 107.4 |
| | II | 945.0 | 5 754.7 | 2 205.8 | 24 078.9 | 38 590.4 |
| | III | 944.9 | 5 959.9 | 2 184.3 | 24 356.5 | 38 994.2 |
| | IV | 930.2 | 6 070.5 | 2 110.8 | 24 733.4 | 39 754.5 |
| 2007 | I | 900.5 | 6 196.7 | 2 280.9 | 24 991.6 | 39 964.7 |
| | II | 877.8 | 6 180.2 | 2 228.5 | 25 327.7 | 40 291.5 |
| | III | 863.6 | 6 334.2 | 2 238.4 | 25 675.7 | 40 825.1 |
| | IV | 856.9 | 6 449.7 | 2 318.3 | 26 106.1 | 41 652.7 |
| 2008 | I | 849.9 | 6 353.3 | 2 323.4 | 26 226.4 | 41 429.8 |
| | II | 851.2 | 6 341.5 | 2 365.1 | 26 464.7 | 41 742.0 |
| | III | 845.4 | 6 339.7 | 2 328.2 | 26 653.9 | 41 831.4 |
| | IV | 834.1 | 6 181.7 | 2 140.5 | 26 763.6 | 41 397.0 |
| 2009 | I | 816.4 | 5 793.6 | 2 003.9 | 26 313.1 | 39 576.2 |
| | II | 827.9 | 5 915.5 | 1 990.7 | 26 526.7 | 39 919.6 |
| | III | 831.8 | 6 081.7 | 2 032.6 | 26 675.1 | 40 717.9 |

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)
OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) ⁽¹⁾

Unidade: Milhões de Euros

| ANOS | TRIMESTRES | AGRIC., SILVIC., PESCAS | INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE | CONSTRUÇÃO | SERVIÇOS | VAB + IMPOSTOS ⁽²⁾ |
|------|------------|-------------------------------|---------------------------------|------------|----------|-------------------------------------|
| 2001 | I | 973.6 | 5 368.0 | 2 011.3 | 18 633.5 | 30 876.1 |
| | II | 970.1 | 5 442.5 | 2 096.7 | 18 816.7 | 31 246.6 |
| | III | 971.4 | 5 388.5 | 2 109.0 | 18 841.5 | 31 261.8 |
| | IV | 980.7 | 5 462.5 | 2 114.5 | 18 952.5 | 31 350.8 |
| 2002 | I | 995.8 | 5 336.0 | 2 086.1 | 19 121.6 | 31 520.7 |
| | II | 1 003.1 | 5 469.4 | 2 085.9 | 19 117.1 | 31 708.5 |
| | III | 1 000.1 | 5 356.1 | 1 957.2 | 19 169.7 | 31 447.1 |
| | IV | 988.3 | 5 382.2 | 1 868.3 | 19 017.2 | 31 005.9 |
| 2003 | I | 969.8 | 5 332.8 | 1 860.0 | 19 105.1 | 31 049.3 |
| | II | 964.1 | 5 340.5 | 1 849.6 | 19 109.4 | 31 064.4 |
| | III | 972.2 | 5 433.9 | 1 814.1 | 19 210.1 | 31 238.0 |
| | IV | 990.7 | 5 473.4 | 1 778.0 | 19 299.3 | 31 318.6 |
| 2004 | I | 1 023.2 | 5 474.2 | 1 834.0 | 19 405.0 | 31 535.2 |
| | II | 1 039.3 | 5 484.8 | 1 860.2 | 19 526.3 | 31 736.1 |
| | III | 1 038.4 | 5 411.1 | 1 822.6 | 19 587.9 | 31 670.7 |
| | IV | 1 020.6 | 5 343.8 | 1 763.1 | 19 715.2 | 31 617.8 |
| 2005 | I | 988.5 | 5 303.5 | 1 789.0 | 19 884.7 | 31 752.7 |
| | II | 969.9 | 5 407.7 | 1 823.9 | 19 946.7 | 32 079.8 |
| | III | 962.6 | 5 342.6 | 1 734.8 | 19 946.5 | 31 881.5 |
| | IV | 970.6 | 5 393.1 | 1 714.9 | 20 002.2 | 31 997.2 |
| 2006 | I | 993.5 | 5 376.0 | 1 778.3 | 20 146.6 | 32 201.8 |
| | II | 1 004.7 | 5 470.7 | 1 739.3 | 20 256.5 | 32 412.1 |
| | III | 1 002.0 | 5 483.9 | 1 665.1 | 20 317.4 | 32 289.2 |
| | IV | 988.4 | 5 600.0 | 1 644.7 | 20 480.9 | 32 555.1 |
| 2007 | I | 963.5 | 5 650.0 | 1 741.7 | 20 543.6 | 32 937.6 |
| | II | 949.6 | 5 661.5 | 1 718.4 | 20 682.1 | 32 929.3 |
| | III | 948.3 | 5 629.6 | 1 680.0 | 20 776.6 | 32 907.2 |
| | IV | 960.1 | 5 697.7 | 1 735.6 | 20 935.9 | 33 114.4 |
| 2008 | I | 983.2 | 5 647.0 | 1 675.7 | 20 973.6 | 33 305.1 |
| | II | 998.0 | 5 605.5 | 1 690.1 | 21 052.7 | 33 232.2 |
| | III | 1 004.6 | 5 564.6 | 1 604.3 | 21 047.7 | 32 996.5 |
| | IV | 1 001.4 | 5 384.9 | 1 551.6 | 21 036.2 | 32 431.5 |
| 2009 | I | 988.1 | 5 047.2 | 1 479.6 | 20 846.4 | 31 675.7 |
| | II | 982.8 | 5 142.5 | 1 496.6 | 20 954.7 | 31 777.8 |
| | III | 979.4 | 5 258.2 | 1 472.3 | 20 926.2 | 32 081.5 |

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Ver caixa de Notas Metodológicas no Destaque relativo ao 2º Trimestre de 2005.

⁽²⁾ - Inclui discrepâncias da não aditividade.

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000) ⁽¹⁾
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

| ANOS | TRIMESTRES | AGRIC., SILVIC., PESCAS | INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE | CONSTRUÇÃO | SERVIÇOS | VAB + IMPOSTOS ⁽²⁾ |
|------|------------|-------------------------------|---------------------------------|------------|----------|-------------------------------------|
| 2002 | I | 2.3 | -0.6 | 3.7 | 2.6 | 2.1 |
| | II | 3.4 | 0.5 | -0.5 | 1.6 | 1.5 |
| | III | 3.0 | -0.6 | -7.2 | 1.7 | 0.6 |
| | IV | 0.8 | -1.5 | -11.6 | 0.3 | -1.1 |
| 2003 | I | -2.6 | -0.1 | -10.8 | -0.1 | -1.5 |
| | II | -3.9 | -2.4 | -11.3 | 0.0 | -2.0 |
| | III | -2.8 | 1.5 | -7.3 | 0.2 | -0.7 |
| | IV | 0.2 | 1.7 | -4.8 | 1.5 | 1.0 |
| 2004 | I | 5.5 | 2.7 | -1.4 | 1.6 | 1.6 |
| | II | 7.8 | 2.7 | 0.6 | 2.2 | 2.2 |
| | III | 6.8 | -0.4 | 0.5 | 2.0 | 1.4 |
| | IV | 3.0 | -2.4 | -0.8 | 2.2 | 1.0 |
| 2005 | I | -3.4 | -3.1 | -2.5 | 2.5 | 0.7 |
| | II | -6.7 | -1.4 | -2.0 | 2.2 | 1.1 |
| | III | -7.3 | -1.3 | -4.8 | 1.8 | 0.7 |
| | IV | -4.9 | 0.9 | -2.7 | 1.5 | 1.2 |
| 2006 | I | 0.5 | 1.4 | -0.6 | 1.3 | 1.4 |
| | II | 3.6 | 1.2 | -4.6 | 1.6 | 1.0 |
| | III | 4.1 | 2.6 | -4.0 | 1.9 | 1.3 |
| | IV | 1.8 | 3.8 | -4.1 | 2.4 | 1.7 |
| 2007 | I | -3.0 | 5.1 | -2.1 | 2.0 | 2.3 |
| | II | -5.5 | 3.5 | -1.2 | 2.1 | 1.6 |
| | III | -5.4 | 2.7 | 0.9 | 2.3 | 1.9 |
| | IV | -2.9 | 1.7 | 5.5 | 2.2 | 1.7 |
| 2008 | I | 2.0 | -0.1 | -3.8 | 2.1 | 1.1 |
| | II | 5.1 | -1.0 | -1.6 | 1.8 | 0.9 |
| | III | 5.9 | -1.2 | -4.5 | 1.3 | 0.3 |
| | IV | 4.3 | -5.5 | -10.6 | 0.5 | -2.1 |
| 2009 | I | 0.5 | -10.6 | -11.7 | -0.6 | -4.9 |
| | II | -1.5 | -8.3 | -11.4 | -0.5 | -4.4 |
| | III | -2.5 | -5.5 | -8.2 | -0.6 | -2.8 |

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

- VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Ver caixa de Notas Metodológicas no Destaque relativo ao 2º Trimestre de 2005.

⁽²⁾ - Inclui discrepâncias da não aditividade.

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2000)
EMPREGO - Óptica de Contas Nacionais

Unidade: Milhares de indivíduos

| ANOS | TRIMESTRES | EMPREGO TOTAL | EMPREGO POR CONTA DE OUTREM |
|------|------------|---------------|-----------------------------|
| 2001 | I | 5 100.0 | 4 050.3 |
| | II | 5 109.7 | 4 034.3 |
| | III | 5 124.0 | 4 063.9 |
| | IV | 5 151.6 | 4 092.9 |
| 2002 | I | 5 157.1 | 4 115.8 |
| | II | 5 168.5 | 4 120.6 |
| | III | 5 168.6 | 4 133.1 |
| | IV | 5 110.8 | 4 113.5 |
| 2003 | I | 5 127.7 | 4 096.0 |
| | II | 5 117.3 | 4 080.1 |
| | III | 5 120.7 | 4 082.6 |
| | IV | 5 117.1 | 4 083.3 |
| 2004 | I | 5 120.2 | 4 094.8 |
| | II | 5 115.6 | 4 134.2 |
| | III | 5 107.7 | 4 104.4 |
| | IV | 5 123.1 | 4 134.8 |
| 2005 | I | 5 094.7 | 4 110.5 |
| | II | 5 100.2 | 4 126.7 |
| | III | 5 092.7 | 4 126.4 |
| | IV | 5 112.1 | 4 148.1 |
| 2006 | I | 5 118.1 | 4 170.0 |
| | II | 5 140.7 | 4 167.8 |
| | III | 5 136.8 | 4 184.0 |
| | IV | 5 108.7 | 4 165.0 |
| 2007 | I | 5 114.5 | 4 160.9 |
| | II | 5 102.9 | 4 151.1 |
| | III | 5 137.4 | 4 160.7 |
| | IV | 5 143.6 | 4 165.2 |
| 2008 | I | 5 158.2 | 4 187.1 |
| | II | 5 164.4 | 4 213.5 |
| | III | 5 125.1 | 4 173.7 |
| | IV | 5 140.4 | 4 209.7 |
| 2009 | I | 5 074.3 | 4 158.1 |
| | II | 5 023.9 | 4 130.5 |
| | III | 4 968.1 | 4 099.4 |

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

EMPREGO - Óptica de Contas Nacionais
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

| ANOS | TRIMESTRES | EMPREGO TOTAL | EMPREGO POR CONTA DE OUTREM |
|-------------|------------|---------------|-----------------------------|
| 2002 | I | 1.1 | 1.6 |
| | II | 1.2 | 2.1 |
| | III | 0.9 | 1.7 |
| | IV | -0.8 | 0.5 |
| 2003 | I | -0.6 | -0.5 |
| | II | -1.0 | -1.0 |
| | III | -0.9 | -1.2 |
| | IV | 0.1 | -0.7 |
| 2004 | I | -0.1 | 0.0 |
| | II | 0.0 | 1.3 |
| | III | -0.3 | 0.5 |
| | IV | 0.1 | 1.3 |
| 2005 | I | -0.5 | 0.4 |
| | II | -0.3 | -0.2 |
| | III | -0.3 | 0.5 |
| | IV | -0.2 | 0.3 |
| 2006 | I | 0.5 | 1.4 |
| | II | 0.8 | 1.0 |
| | III | 0.9 | 1.4 |
| | IV | -0.1 | 0.4 |
| 2007 | I | -0.1 | -0.2 |
| | II | -0.7 | -0.4 |
| | III | 0.0 | -0.6 |
| | IV | 0.7 | 0.0 |
| 2008 | I | 0.9 | 0.6 |
| | II | 1.2 | 1.5 |
| | III | -0.2 | 0.3 |
| | IV | -0.1 | 1.1 |
| 2009 | I | -1.6 | -0.7 |
| | II | -2.7 | -2.0 |
| | III | -3.1 | -1.8 |

Notas: - Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.



Abreviaturas e expressões utilizadas:

- Adm. Púb. – Administrações Públicas.
- Agric., Silvic., Pescas – Agregado dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas.
- Dep. de Cons. Final – Despesas de Consumo Final.
- Export. (FOB) – Exportações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Fam. Res. – Famílias Residentes.
- FBC – Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Import. (FOB) – Importações de Bens e Serviços, a preços FOB (*Free On Board*).
- Impostos – Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos e a importação.
- ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado no Portal do INE, em www.ine.pt, no Tema 'Contas Nacionais e Regionais'.